

A população das cidades deverá superar a do meio rural em poucos anos, havendo projeções que apontam para um índice de concentração urbana da ordem de 61% já em 2025, com uma previsão, pela ONU, de cerca de 530 cidades com mais de 1 milhão de habitantes, quando há 50 anos atrás, elas eram apenas 100. Na mesma época, havia no mundo no máximo 7 cidades com população superior a 5 milhões de habitantes; hoje são dezenas, nesse caso, e centenas, no caso anterior, muitas delas localizadas em países com graves problemas econômicos e sociais.

O crescimento descontrolado das cidades, a migração constante e maciça do campo para o meio urbano, desacompanhada de planejamento e de políticas sociais consistentes e eficazes, tudo isso, sobre o fundo perverso de uma distribuição de riqueza avarenta e mesquinha, reforça a tendência que aponta para grandes aglomerações humanas com fossos internos e externos, urbanos, metropolitanos, regionais e internacionais, traçando ilhas de desigualdades crescentes e distribuídas por desertos áridos de terras erodidas, física, social e culturalmente.

O Núcleo Temático deste número de *Ciência e Cultura*, coordenado por Raquel Rolnik, é dedicado ao tema das *Cidades*, as nossas em particular. Traz artigos de estudiosos e especialistas no assunto que contribuirão também para reforçar no leitor a certeza poética, sugerida por Cesare Pavese, de que as cidades devem seguir como santuários que fazem ressurgir “na memória do homem os lugares da infância aos quais se ligam acontecimentos que lhes emprestam o caráter único que os distingue do resto do mundo por este selo mítico”.

Notícias, reportagens, cultura, poesia e prosa emolduram as cenas das paisagens urbanas aqui desenhadas. Não como clausuras, mas como caminhos de suas realidades, imaginários e fantasias.